

Do livro de Salgueiro Maia, " Capitão de Abril.
Histórias da Guerra do Ultramar e do 25 de Abril, Depoimentos ":

A pg 99:

" A partir daqui inicia-se a preparação do que seria o 25 de Abril, mas no caminho percorrido muitas foram as dificuldades, desde a tentativa de instrumentalização por pessoal ligado ao general Kaúlza de Arriaga, até à recusa dos páras em colaborar.

Na noite de 15 de Março de 1974, surge a tentativa de liderança do MFA por parte de oficiais ligados ao general Spínola, que conduz à revolta das Caldas. "

A pgs. 94 e 95

" A marcha para o Carmo foi extraordinária-----

Entretanto, a preocupação principal era o facto de a Força Aérea e a Marinha não estarem do nosso lado. Não estavam contra, mas"-----